

Paulo Ormeneze,
Brasil



A confiança é conquistada todos os dias.

Em campo.

Os Serviços de Campo da Valmet dependem de um entendimento mútuo.

Segurança, comunicação e confiança são nossas principais prioridades quando entregamos nossos serviços de campo e nós sabemos que a confiança deve ser conquistada a cada dia, em cada entrega, com melhoria contínua. O que são os Serviços de Campo da Valmet, então?

“Em poucas palavras, os Serviços de Campo da Valmet significam serviços

prestados em campo, no cliente. O que abrange praticamente todos os serviços, desde serviços de manutenção especiais até peças e troca de componentes, e de instalações “turnkeys” a supervisão. Além disso, oferecemos análises e auditorias, solução de problemas, ajuste de processos e treinamentos. Os Serviços de Campo não possuem um novo modo de operar, porém ao renomear e criar pacotes de nossos serviços, queremos enfatizar que temos tudo



sob o mesmo teto”, explica **Marko Heino**, responsável pelos Serviços de Campo para clientes de celulose e papel da Valmet.

Principais prioridades: segurança, comunicação e confiança

Em um negócio global, nem sempre podemos compartilhar do mesmo idioma, mas precisamos de um entendimento mútuo. Especialmente em campo.

“Um excelente exemplo de ter esse entendimento ocorreu em um projeto recente, onde realizamos um extenso trabalho de parada geral no tempo prometido, sem incidentes de segurança. Havia quase 500 pessoas no local trabalhando para Valmet,

representando várias unidades de negócios, nossos subcontratados e o cliente, todos trabalhando como uma equipe. Nossas principais prioridades: segurança, comunicação e confiança, foram cruciais para o sucesso do projeto”, diz Jere Niemi, responsável pelos serviços de campo para clientes do segmento de energia.

As pessoas são a chave

As pessoas no campo têm em um papel fundamental quando o assunto é o nosso desempenho e a qualidade de nossas operações. Falamos muito sobre confiança e como ela é conquistada todos os dias.

“O serviço de campo é muitas vezes um trabalho cara a cara, onde é importante,

mas também bastante fácil de exceder as expectativas dos clientes, dando apenas um passo adiante. Através do nosso slogan “A confiança é conquistada todos os dias. Em campo”, destacamos que todos os dias contam. A confiança e o comprometimento crescem mais fortes depois de experiências compartilhadas. Não estamos nesta jornada sozinhos, mas juntos com nossos clientes e parceiros”, diz Heino. ■

CONTATO

Marko Heino
Tel. +358 10 672 7007
marko.heino@valmet.com

Jere Niemi
Tel. +358 10 676 3646
jere.niemi@valmet.com

Temos centenas de profissionais de serviços de campo que trabalham no mundo todo, perto de você. Já conheceu alguns deles? Caso contrário, gostaríamos de te apresentar alguns deles. Você também pode ler mais em www.valmet.com/fieldservices.

Yuan Lingfei, Engenheira de Serviço, China

“Eu sou uma engenheira de produtos da linha de rebobinadeiras e minhas principais funções são serviços de campo e suporte para vendas de rebobinadeiras. Eu gosto do meu trabalho, onde eu posso fazer com que as rebobinadeiras funcionem corretamente. Implementar boas soluções para melhorar a qualidade das bobinas de papel e de cartão e manter as bobinas em boas condições são as melhores partes do meu trabalho. Além de ter grandes colegas trabalhando comigo, como uma família. A motivação mais importante para mim é o feedback positivo que recebemos dos clientes”.



Tony Urbin, Technical Services Representative, USA

“No meu trabalho, planejo e supervisiono as reformas de estruturas de prensas, bem como modernizações e melhorias de máquinas de papel. Eu trabalho há quase 40 anos entre Beloit e Valmet e tenho experiência em todas as linhas de produtos, da caixa de entrada a enroladeira.

Sinto-me satisfeito quando uma instalação bem planejada é executada e o start up é um sucesso. O feedback positivo dos clientes me mantém motivado! Eu sempre dou o meu melhor para fazer meu trabalho, para que o cliente sinta-se satisfeito, assim mostro que eles podem contar comigo para ajudá-los com seus problemas nas máquinas de papel. Eu me sinto vitorioso quando, tempos depois, eles solicitam novamente nossos trabalhos”.



Tales Ribeiro, Engenheiro de Assistência Técnica - Controle de Máquinas e Processos, Brasil

“Meu trabalho é estar perto dos nossos clientes, eu realizo assistências técnicas tanto em campo, quanto através de acessos remotos. Eu analiso os KPIs dos nossos clientes para auxiliar as equipes operacionais e de manutenção a tomarem decisões inteligentes. E também apoio nossas equipes de vendas na busca de produtos e soluções que atendam às necessidades dos clientes. O que eu mais gosto no meu trabalho é a interação com os clientes, a solução de problemas e o desenvolvimento de novas tecnologias e produtos. Eu acredito que a Valmet é a líder em tecnologia e inovação, e estou orgulhoso por fazer parte de uma equipe vencedora, com foco na excelência do cliente”.



APRIL Kerinci PM 3 na Indonésia

– Diferenciação por meio de
qualidade premium de papel fino

A indústria indonésia de celulose e papel está crescendo significativamente. A maior causa do crescimento é a ampliação do mercado de papel e impressão. A APRIL aproveitou esse potencial investindo na nova linha de papéis finos sem revestimento OptiConcept M da Valmet na fábrica de Kerinci, na Província de Riau. A fábrica tem capacidade para produzir até 2,8 milhões de toneladas de celulose e 1,2 milhão de toneladas de papel anualmente.

Atendendo ao segmento digital de ponta

“O setor de fabricação de papel está enfrentando desafios devido à forte concorrência atual. Na Indonésia, o consumo de papel ainda está crescendo. O papel de alta qualidade produzido pela nova PM 3 vai definitivamente atender ao segmento de impressão digital de ponta, que está crescendo muito”, disse **Eduward Ginting**, vice-líder de operações de fábrica de Kerinci.

Patrick Mc Bride, líder de vendas de papel offset da APRIL, tem as mesmas opiniões sobre o mercado: “O investimento na nova máquina de papel está nos ajudando a atender à demanda crescente e, ao mesmo tempo, a ter a mais recente tecnologia de fabricação de papel com o OptiConcept M combinado ao crescimento de nossas próprias plantações de fibra curta para celulose de alta qualidade, o que nos permite diferenciar nossos produtos com base na qualidade.”

Processo econômico de fabricação de papel

A APRIL e a Valmet têm uma longa história juntas em Kerinci. Além da nova PM 3, a unidade também conta com duas outras máquinas de papel da Valmet: a PM 1 e a PM 2.

“A linha de produção OptiConcept M é uma máquina realmente econômica em comparação com outras máquinas que temos. A máquina PM 3 é muito compacta no geral e consome menos energia. Eu respeito muito essas características, que tornam esta máquina totalmente diferente das demais”, resumiu Ginting.

Mika Viertola, gerente sênior de produção da Riaupaper, dá alguns exemplos da eficiência energética da nova máquina. “Em termos de energia, a PM 3 é muito eficiente. Temos 25% menos bombas de processo e 30% menos tanques em comparação a outras linhas de produção convencionais. O consumo de energia da nova tecnologia de refino por tonelada de papel é 50% inferior em relação às nossas máquinas antigas. A nova capota moderna consome a metade da eletricidade por tonelada de papel se comparada a uma capota tradicional.”

Performance aprimorada com os sistemas de automação Valmet

Além de tecnologia de processo, a Valmet também forneceu sistemas de automação para a linha, incluindo sistema de controle da máquina, sistema de controle do processo, sistema de controle de qualidade e monitoramento da máquina. “O sistema de automação da Valmet é brilhante”, disse Viertola, continuando: “É muito bom ter apenas um fornecedor e o menor número possível de interfaces. Nossos operadores gostam do sistema de automação da Valmet. Instruções informativas, com descrições de processo detalhadas, tornam o trabalho diário dos operadores mais eficiente”.

O suporte da Valmet também inclui o período após a entrada em operação. Vários especialistas permaneceram na unidade para compartilhar sua experiência a fim de ajudar a APRIL a alcançar suas metas. O acesso remoto também expandirá o auxílio dos especialistas da Valmet no futuro.

“Como em qualquer projeto, sempre há desafios. Também houve alguns problemas inesperados ao longo deste projeto, mas graças à boa cooperação e ao sólido suporte local da Valmet, conseguimos superar os desafios item por item, e agora a máquina está funcionando adequadamente. Eu diria que este projeto foi um grande sucesso”, resume Ginting.

“A linha de produção OptiConcept M fornecida pela Valmet é uma máquina altamente econômica em comparação com outras máquinas que temos. Nós estávamos procurando por uma máquina de papel eficiente, que fosse confiável, com baixo custo operacional, e que produzisse a melhor qualidade”, diz Eduward Ginting. ■

CONTATO
Rogério Berardi
 Tel. 041 3341 4437
 rogerio.berardi@valmet.com





Na Shared Journey Forward,
o entendimento mútuo
é essencial

A Valmet está renovando os nomes dos seus serviços.

Ao trabalhar com você e sua equipe, precisamos usar uma linguagem em comum. É por isso que nós da Valmet estamos renovando os nomes dos nossos serviços em 2017. Queremos falar uma linguagem clara e objetiva.

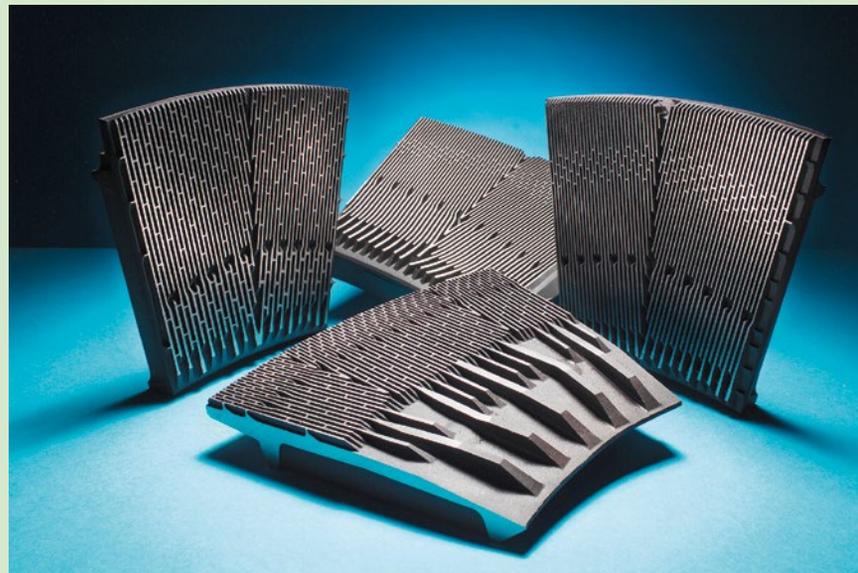
Esta renovação faz parte da implantação da Shared Journey Forward, nossa nova abordagem de serviços. Queremos proporcionar a melhor experiência ao cliente, facilitando sua vida. Nossos objetivos com a renomeação são:

- Esclarecer o portfólio de serviços da Valmet
- Ter nomes de produtos claros e fáceis de entender
- Padronizar a lógica dos nomes dos produtos

Compartilhando a jornada juntos, desenvolvemos nossos serviços tendo como objetivo melhorar a confiabilidade e a performance dos processos. Quando necessário, também podemos fornecer novas tecnologias que levem seu processo de produção a um novo patamar. É por isso que classificamos nossos serviços ofertando “Confiabilidade”, “Performance” e “Nova tecnologia”. Unificando e simplificando os nomes de nossas centenas de produtos de serviços, queremos deixar claro para você que eles fazem parte do portfólio de serviços da Valmet.

Os novos nomes de produtos de serviços começarão com uma descrição do que o produto é ou o que faz, seguido do nome Valmet. Os produtos de serviços com novos nomes são, por exemplo, consumíveis de produção, como telas e feltros, revestimentos de rolos, produtos para melhorias e modernizações, serviços de manutenção, suporte de processos e serviços de campo. Veja alguns exemplos dos novos nomes. ■

Acesse nosso site para obter mais informações:
www.valmet.com/commonlanguage



Estes são segmentos de refinadores da Valmet, portanto, serão chamados de **Valmet Refiner Segments**.



Este é um alimentador de combustível residual da Valmet, portanto, será chamado de **Valmet Waste Fuel Feeder**.



Este é um feltro para prensas da Valmet, portanto, será chamado de **Valmet Press Felts**.



Valmet fornece linhas de
secagem para o

projeto PUMA da Klabin

A construção de uma planta de celulose de larga escala não é uma tarefa fácil. Um projeto greenfield compreende toneladas de equipamentos e milhares de pessoas, desde a fase de movimentação de terra, até o comissionamento e a partida da fábrica. Para ter sucesso, o segredo é saber reunir diferentes partes interessadas e equipes multidisciplinares.

O escopo de fornecimento incluiu uma das maiores máquinas de secagem de celulose do mundo com 9,5m de largura, lado a lado com a primeira máquina de secagem para produzir celulose de mercado fluff e fibra longa.

Não à toa, combinar conhecimento tecnológico, inovação e forte presença no Brasil transformou a Valmet na melhor escolha para fornecer as linhas de secagem de um dos maiores projetos de fibra virgem do mundo: o projeto PUMA da Klabin, localizado no município de Ortigueira, no Paraná.

Com início das operações em março de 2016, a nova fábrica de celulose de mercado da Klabin – conhecida como projeto PUMA – tem cifras impressionantes. A fábrica consumiu investimentos de R\$ 8,5 bilhões e reuniu o estado-da-arte em tecnologia para o processo produtivo de celulose, tendo os desafios de prazo e tecnologia indiscutivelmente cumpridos pela Valmet. O projeto PUMA envolveu a fabricação simultânea de 1,1 milhão de toneladas anuais de celulose branqueada de fibra curta e 400 mil toneladas anuais de celulose branqueada de fibra longa e fluff. A unidade foi desenhada para produzir 270 MW de eletricidade, consumindo 120 MW nos seus processos internos e destinando 150 MW para venda ao sistema energético nacional, com uso de 100% de fontes renováveis como madeira, lignina e biomassa.

O escopo de fornecimento Valmet incluiu duas máquinas de secagem, incluindo o sistema de enfardamento e acabamento de bobinas. “Este projeto foi diferente em muitas maneiras, pois implantamos uma das máquinas maiores máquinas do mundo. Trata-se de um equipamento de 9,5 metros de largura com capacidade de 3.500 toneladas por dia, lado a lado com a primeira máquina de secagem desenhada, desde sua fase conceitual, para produzir celulose de mercado de fluff e fibra longa, na América do Sul. A mesma máquina pode produzir bobinas e fardos, dependendo da necessidade do cliente”, explica **Paulo Aguiar**, diretor de tecnologia de secagem de celulose de Valmet. O fornecimento também incluiu duas rebobinadeiras e manuseio de bobinas totalmente automatizada com embalagem de plástico, conferindo um cuidado especial à produção de fluff.

“A linha também é totalmente automatizada, com interferência mínima do operador do transporte de rolos jumbo”.

“O fluff é um produto que requer alta qualidade e propriedades físicas adicionais comparados com a celulose de mercado convencional. A Klabin investiu em pesquisa e desenvolvimento para garantir que teríamos o melhor produto disponível, já que entramos em um novo mercado e nossa diferenciação será a qualidade”, afirmou o Diretor de Tecnologia e Unidade de celulose da Klabin, **Francisco Razzolini**. “Ao mesmo tempo, queríamos uma máquina flexível, para produzir alta capacidade de celulose de fibra longa, sem sacrificar a qualidade do fluff”, detalha. Razzolini explica que a Klabin trabalhou junto à Vamet em uma máquina piloto, localizada na Suécia, realizando testes e simulações a fim de encontrar o design ideal para formação de folhas que atendessem ambos os produtos.

O desenvolvimento do produto não parou na seção de formação. A máquina também foi equipada com controle de espessura, que assegura rolos jumbo paralelos, o que é crucial para o bom funcionamento das rebobinadeiras. Pode parecer simples ser feito em máquinas de papel, mas em uma máquina de secagem, onde a gramatura é 10 vezes maior que o papel, não é uma tarefa fácil, assegura **Sadi Oliveira**, diretor industrial da Klabin Ortigueira. “Desenvolvemos o projeto para produzir fluff com propriedades que propiciassem o baixo consumo de energia nos moinhos utilizados para preparar a polpa para sua aplicação nos produtos de consumo, um

dos parâmetros mais valorizados no mercado”, emendou Oliveira. A linha também é totalmente automatizada, com interferência mínima do operador do transporte de rolos Jumbo, linhas de embalagem, priorizando a segurança em todas as operações.

Comprometidos com o meio ambiente

O projeto PUMA foi desenvolvido utilizando as melhores tecnologias disponíveis, que visam à redução de impactos ambientais, o uso de matérias-primas de florestas plantadas e certificadas, o desenvolvimento socioeconômico de comunidades próximas, saúde e segurança ocupacional e inovação, entre outros.

Nos aspectos ambientais, uma equipe dedicada lidou com a pesquisa de condi-



Francisco Razzolini



O fluff é um produto que requer alta qualidade e propriedades físicas adicionais comparados com a celulose de mercado convencional.

ções pré-estabelecidas e o monitoramento de impactos ambientais na região da nova fábrica durante a fase de construção, testes e desenvolvimento. As condições atmosféricas, o ruído gerado, a fauna, a qualidade da água foram monitorados para mitigar os possíveis impactos nas comunidades próximas em todas as etapas da construção da instalação.

O investimento ambiental incluiu a instalação de uma planta de tratamento de resíduos sólidos, que visa separar os materiais reutilizáveis tradicionais (fibras, lodos, grãos e resíduos) de outros resíduos industriais, promovendo a transformação para o uso dos compósitos, minimizando as necessidades de aterro industrial.

Para a fase de construção, foi criada uma estrutura de qualificação de mão de obra, com a aplicação de cursos de treinamento e priorização do uso da força de trabalho regional sempre que havia disponibilidade dos profissionais necessários. “Na fase de construção civil, cerca de 80% dos trabalhadores da construção eram do Paraná e, mesmo na fase de montagem eletromecânica, que exigia profissionais com qualificações específicas, as taxas de trabalhadores

locais representavam 50% da mão de obra total”, afirma **João Antonio Gomes Braga**, gerente de projeto da Klabin.

Comprometimento com o município

O projeto de celulose PUMA foi o maior investimento do setor privado já feito no Paraná, incluindo infraestrutura e impostos recuperáveis. A construção também foi um marco no que se referiu ao cronograma, finalizada em 25 meses e dentro do orçamento inicial.

A fase geral de construção gerou R \$ 700 milhões em impostos. Prevê-se que a unidade desembolse, anualmente, R\$ 300 milhões em impostos, gerando valor para as comunidades locais. “O projeto PUMA e as respectivas operações florestais geraram 1.400 novos empregos. Cerca de 40 mil trabalhadores passaram pelas obras”, enumera Razzolini, diretor de Tecnologia e Unidade de Celulose da Klabin.

Responsabilidade social

Para determinar seus investimentos sociais, a Klabin realizou em 2012 o diagnóstico social dos municípios de Ortigueira, Imbaú

e Telêmaco Borba, que representaram a área direta de influência da fábrica de celulose PUMA. Através de um amplo processo participativo que envolve muitas partes interessadas em áreas urbanas e rurais, a Klabin desenvolveu o Plano de Ação Social e Ambiental do Projeto Puma, que compreende várias iniciativas nas áreas de saúde, educação, cultura, recreação, meio ambiente, agricultura familiar, entre outros.

Parceria de longo prazo

A parceria entre Valmet e Klabin não se limitou ao projeto. A Klabin terceirizou a manutenção das máquinas de secagem para Valmet durante os três primeiros anos de operação. Uma equipe de 17 pessoas trabalha na fábrica para maximizar a disponibilidade e a eficiência da máquina ao longo dos anos. Essas pessoas também podem contar com os especialistas da Valmet Automation para um suporte remoto. ■

CONTATO
Paulo Aguiar
Tel. +358 50 413 4171
paulo.aguiar@valmet.com